



Construindo um sistema de inovação

► Quando inovam, as empresas em geral têm como principal objetivo aumentar a qualidade de seus produtos e de seus serviços, seguido da conquista de novos clientes. Certamente esses são bons argumentos para a busca da inovação em um empreendimento. Entretanto, muitos outros benefícios podem ser obtidos por meio de ações inovativas. Aumento da produtividade, melhoria das condições de trabalho, redução de custos operacionais e redução de impactos ambientais são alguns deles.

Os investimentos em inovação possuem aspectos que os diferenciam das outras formas de investir de uma empresa, como os incrementos feitos em sua capacidade produtiva. Então, se um empresário decide expandir seu negócio aumentando o espaço de sua loja, por exemplo, ele não necessariamente está inovando. Ou seja, investir não é sinônimo de inovar. Além disso, a inovação geralmente está associada a algum tipo de incerteza, o que faz com que os riscos desse tipo de investimento tendam a ser maiores.



Em função das singularidades que envolvem a atividade de inovação, os investimentos desse tipo muitas vezes são estimulados por parte dos governos, como estratégia de desenvolvimento. Existem diversos mecanismos de suporte e fomento, que abrangem desde a orientação de projetos até o apoio financeiro. Em âmbito nacional, a linha de financiamento Inovared, da Finep, a qual a **AgeRio** está credenciada para realizar repasse, é um exemplo eficaz dessa estratégia.

Ainda assim, não basta apenas obter recursos. É fundamental que haja sinergia entre os diversos agentes de um sistema voltado para fomentar projetos inovadores. A criação de uma malha eficiente de inovação deve unir governos, institutos de pesquisa, mecanismos de fomento à inovação e empresas, em uma rede capaz de fomentar não só novas ideias, mas viabilização de projetos e soluções inovadoras.